

DESEMPENHO DE OVINOS SEM RAÇA DEFINIDA EM PASTAGENS DOS CAPINS BRIZANTA, TIFTON-85 E TANZANIA

AUTORES

GILBERTO ALVES TEIXEIRA², MARIA ELIZABETE DE OLIVEIRA³, ANTONIO SOUSA JUNIOR⁴, JOSILTON JOSÉ LUSTOSA⁵, AGRÍCOLA CAVALCANTE B. NETOS⁵, IRACEMASANTOS SÁS⁵ MARIA DO SOCORRO BONA NASCIMENTO⁶, JOÃO BATISTA LOPES³

¹ Projeto Financiado pelo CNPq/UFPJ

² Técnico do DZO/CCA/UFPJZ

³ Professores do DZO/CCA/UFPJ- maeliz@uol.com.br

⁴ Aluno do Curso de Mestrado em Ciência Animal - CCA/UFPJ

⁵ Alunos de graduação Medicina Veterinária

⁶ Pesquisadora do CPAMN/EMBRAPA

RESUMO

Avaliou-se o desempenho de ovinos Sem Raça Definida na fase de terminação em pastagens dos capins brizanta (*Brachiaria brizantha*), tanzânia (*Panicum maximum*) cv Tanzânia e tifton-85 (*Cynodon* spp), sob pastejo rotacionado com quatro dias de ocupação e 36 de descanso. A lotação foi definida através de determinações da disponibilidade de matéria seca antes da entrada dos animais, buscando uma pressão de pastejo de 10%, com nove animais como carga fixa e outros como reguladores. O período experimental teve a duração de 84 dias, e os animais foram pesados a cada 14 dias, após jejum prévio. No final do período experimental foram abatidos quatro animais por tratamento, sendo os animais pesados antes do abate e a carcaça quente depois do abate. Após resfriamento de 24 horas, pesou-se a carcaça e mediu-se o seu comprimento interno. Adotou-se o delineamento inteiramente casualizado com três tratamentos e nove repetições para avaliação de peso e quatro repetições para avaliações de carcaças. O peso final dos animais, entre 23 e 25 kg de peso vivo não diferiu entre as pastagens. O ganho médio diário foi mais elevado para os capins tanzânia e tifton-85. Não houve diferença entre os tratamentos para as variáveis de carcaça, sendo o valor do rendimento de carcaça fria de 37% e o índice de compactidade 0,152 kg / cm. As pastagens dos capins tanzânia e o tifton-85 foram superiores ao brizanta, na terminação de ovinos .

PALAVRAS-CHAVE

pasto cultivado, ovinos, Piauí, terminação

TITLE

PERFORMANCE OF SHEEP CROSSBRED IN PASTURES OF BRIZANTA, TIFTON-85 AND TANZANIA GRASSES

ABSTRACT

The performance of male native bred sheep in the finishing phase was evaluated in brizanta (*Brachiaria brizantha*), tanzania (*Panicum maximum*) cv tanzania and tifton-85 (*Cynodon* spp) pastures, under rotational grazing with four days of occupation and 36 of rest. The stocking rate was defined through of the dry matter availability before the entrance of the animals, being 10% of grazing pressure, with nine testers animals and others animals as regulators. The experimental period was 84 days, and the animals were weighed every 14 days after previous fasting. At the end of the experimental period, four animals per treatment were slaughtered, being the animals weighed before of the slaughter and the hot carcass weighted after of the slaughter. After 24 hours of freezing, the carcass was weighed and its internal length was measured. The experimental design was the completely randomized with three treatments and nine replications for weight evaluation and four replication for carcasses evaluation. The final weight of the animals, ranging from 23 to 25 kg with not difference among pastures. The average daily gain was higher for tanzania and tifton-85. No difference was observed among the

treatments for the carcass variables. The cold carcass was 37% and the rate of compactness was 0.152 kg/cm. The tanzania and tifton-85 pastures are superior to Brizanta for the finishing sheep.

KEYWORDS

cultivated pasture, finishing, sheep

INTRODUÇÃO

Atualmente vem se tornando necessário o aumento da oferta de carne ovina, para atender a demanda crescente nos mercados nordestinos e em outras regiões do Brasil (DIAS, 1999). O aumento significativo da oferta de carne pode ser obtido através da melhoria do desempenho reprodutivo do rebanho e com a redução da idade de abate. A terminação dos animais, além de reduzir a idade de abate, permite a obtenção de carcaças de melhor qualidade atendendo a exigência do mercado (SUSIN, 2001), e ainda facilita o manejo do rebanho pela diferenciação destas em categorias.

Essa estratégia necessita utilizar tecnologias que possibilitem aumentar a velocidade de crescimento dos animais e propiciem melhor apresentação de carcaças. Sistemas de produção mais intensivos deverão ser adotados pelos produtores, principalmente nas regiões próximas às capitais e grandes cidades do nordeste. Entre as tecnologias disponíveis, destaca-se a utilização de forrageiras exóticas para formação de pastagens cultivadas. O uso de pastagens sob sistemas intensivos, tais como o pastejo rotacionado permite o uso de elevadas taxas de lotação associada à disponibilidade de forragens de melhor qualidade (OLIVEIRA et al., 2001) e, ainda, deve reduzir os custos com o item alimentação que representa a maior parte dos custos de produção de carne de ovinos (SILVA SOBRINHO, 1987). Contudo, deve-se buscar forrageiras de elevada capacidade produtiva e valor nutritivo adequados às exigências dos animais em crescimento. O objetivo deste trabalho foi avaliar o ganho médio diário e características de carcaças de ovinos Sem Raça Definida na fase de terminação em pastagens dos capins Brizanta, Tanzânia e Tifton-85.

MATERIAL E MÉTODOS

Este trabalho foi conduzido na Universidade Federal do Piauí, em Teresina, PI, no período de novembro de 2002 a março de 2003, totalizando 84 dias. O clima da região é de transição sub úmida, distinguindo-se duas estações, chuvosa e seca. A precipitação pluviométrica e temperatura média anual são respectivamente 1.360 mm e 28,8°C (SUDENE, 1990).

As pastagens foram estabelecidas em Neossolo Quartzarênico (RQ), distrófico, com pH ácido e textura arenosa. No preparo do solo aplicou-se 2,0 toneladas de calcário / ha, 100 kg de N / ha, 60 kg de P₂O₅, 30 kg de KCl, sendo o nitrogênio e potássio, aplicados em três parcelamentos, uma no estabelecimento e duas posteriormente em cobertura. As áreas foram irrigadas durante todo período seco, com turnos de regas de quatro dias com quatro horas de irrigação.

Utilizou-se o delineamento inteiramente casualizado com três tratamentos e nove repetições para as variáveis de peso dos animais e três tratamentos e quatro repetições para as de carcaça. Os tratamentos foram três gramíneas: *Brachiaria brizantha*, cv. Marandu, *Panicum maximum*, cv. Tanzânia e *Cynodon spp* cv. Tifton-85, distribuídos em 0,99 ha, cada gramínea ocupando 0,33 ha, dividida em dez módulos. As forrageiras foram manejadas sob pastejo rotacionado, com período de descanso de 36 dias e quatro de ocupação (SILVA, 1999). A capacidade de suporte foi levantada através da pesagem da forragem disponível em cada piquete antes de cada pastejo. A pressão de pastejo utilizada foi de 10%, sendo nove animais fixos e um número variável de animais, considerados reguladores. Foram usados ovinos Sem Raça Definida, animais típicos da maioria dos sistemas de produção do Piauí. Os dados de pesagem correspondem ao ganho de nove animais que permaneceram na área experimental durante todo o período de avaliação. Os animais utilizados para ajuste da pressão de pastejo foram pesados para levantar a taxa de lotação. Os animais receberam sal mineral diariamente e foram pesados a cada 14 dias, após jejum de 14 horas. Monitorou-se a taxa de ovos por grama de fezes (opg) dos animais, com coleta a cada 21 dias. Quando a opg era superior a 500 os animais foram vermifugados. No final do experimento foram abatidos aleatoriamente quatro animais por tratamento. Determinou-se nesses animais o peso vivo antes do abate e após o abate e evisceração, o peso da carcaça quente. Posteriormente essas carcaças foram submetidas a resfriamento à 4°C, durante 24 horas, seguindo-se de

pesagem e medição do comprimento interno da carcaça e da perna. Calculou-se o índice de compacidade da carcaça (peso da carcaça fria dividida pelo comprimento interno da carcaça

RESULTADOS E DISCUSSÃO

O peso final dos ovinos (Tabela 1) não diferiu ($P > 0,05$), entre os tipos de pastagens estudados, contudo o ganho médio diário foi mais elevado nos caprins Tanzânia e Tifton-85, em relação ao Brizanta, com valor de 82 ; 89 e 67 g, respectivamente.

O desempenho de ovinos SRD foi semelhante aos observados por VASCONCELOS et al. (2003), também, trabalhando com pastagens cultivadas, em que o ganho médio diário variou entre 70 e 90 g. No entanto, esses valores foram inferiores aos observados para animais da raça Santa Inês em pastagem de Tifton-85 em região sub úmida do Piauí, onde os animais ganharam 100 g / dia (OLIVEIRA et al, 2001.)

O rendimento de carcaça quente e fria, comprimento interno de carcaça, e comprimento da perna também não diferiram ($P > 0,05$) entre os tipos de pastagens (Tabela 1). Embora os valores de rendimento de carcaça sejam geralmente abaixo de 50% para ovinos nativos do Nordeste, índices mais elevados que os observados no presente trabalho, 37%, foram obtidos em ovinos da raça Morada Nova e Somalis e Santa Inês (EMBRAPA, 1983).

O índice de compacidade (Tabela 1) foi 0,150 kg / cm, mostrando um padrão de baixa deposição de tecidos por unidade de comprimento das carcaças em todas as pastagens, as quais não diferiram entre si ($P > 0,05$). Esse comportamento pode estar associado à origem dos animais, provenientes de produtores que adotam o sistema de criação extensivo, onde a disponibilidade e qualidade dos alimentos na fase do nascimento ao desmame, reduz o crescimento nesta fase. A esse respeito. Dessa forma, animais com manejo alimentar eficiente na fase de aleitamento apresentam redução de tempo no período para abate e carcaça de melhor qualidade (VILLIERS et al, (2002). ALVES et al (2003) constataram que a carcaça de ovinos da raça Santa Inês sob confinamento apresenta valores de compacidade de 0,251 kg / cm.

Embora as pastagens não tenham apresentado diferenças quanto ao desempenho dos animais na maioria das variáveis analisadas, a carga animal diferiu entre estas, sendo 1,6 e 2,3 vezes maiores nos caprins Tifton-85 e Tanzânia em relação ao Brizanta, resultado positivo já que o maior número de animais por área reduz os custos de produção de ovinos com o uso dessas gramíneas .

CONCLUSÕES

Os caprins tanzânia e o tifton-85 foram superiores ao brizanta, na terminação de ovinos Sem Raça Definida.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

1. ALVES, K.S.; CARVALHO, F.F.R.; FERREIRA, M.A. et al., Rendimento de cortes de carcaças de ovinos alimentados com dietas contendo diferentes níveis de energia. IN: REUNIÃO ANUAL DA SOCIEDADE BRASILEIRA DE ZOOTECNIA, 39, 2002, Recife, "Anais" ...RecifeSBZ/(2002) CD-ROM.
2. DIAS, R. P. Aspectos tecnológicos para o processamento de carnes de caprinos e de ovinos do Nordeste do Brasil. In: REUNIÃO ANUAL DA SOCIEDADE NORDESTINA DE PRODUÇÃO ANIMAL, 1, 1998, Fortaleza: "Anais"...Fortaleza:SNPA, 1998,p.165-175.
3. EMPRAPA Empresa Brasileira de Pesquisa Agropecuária. Centro Nacional de Pesquisa de Caprinos, Sobral, CE.1983. "Avaliação de Raças ou tipos nativos e/ou exóticos do Nordeste". Sobral, CE.24p.
4. OLIVEIRA, M.E., ALENCAR, L.G., NASCIMENTO, M.P.S.B. et al. Recria e terminação de ovinos em pastagem de Cynodon spp cv Tifton-85. IN: REUNIÃO ANUAL DA SOCIEDADE BRASILEIRA DE ZOOTECNIA,38, 2001, Piracicaba, "Anais" ...Piracicaba: SBZ 2001, p.1052-1053.
5. SILVA SOBRINHO, J.A ., 1987."Criação de Ovinos".Jaboticabal:FUNEP.230p.

6. SUSIN, I. Confinamento de Cordeiros. In: MATOS, W.R.S(Ed.) A Produção Animal na Visão dos Brasileiros. SBZ/FEALQ, p.454-460. 2001.
7. SUDENE. 1990 Dados pluviométricos mensais do Nordeste: Estado do Piauí. Recife: SUDENE, p.75-77.
8. VILLIERS, J.F., DUGMORE, T.J., WANDRAG, J.J. 2002. The value of supplementary feeding to pré-weaned and eaned lambs grazing Italian ryegrass. "South African Journal of Animal Science", 32(1):30-37.
9. VASCONCELOS, V.R., WANDER, A.E.; X.F.B.; BARROS, N.N. et al., Viabilidade Econômica da Terminação de Cordeiros em pastagem cultivada. <http://WWW.GEOCITIES.COM/TheTropics/71711/sbz08sbz.880.pdf>. acesso 24/03/2003.

TABELAS

Tabela 1 – Características de peso e carcaça de ovinos sem raça definida em pastagens dos capins brizanta, tanzania e tifton-85 em região sub úmida do Piauí .

Variáveis	Brizanta	Tanzânia	Tifton - 85
Disponibilidade de forragem (kg/há)	3627	8548	5907
Ganho Médio diário(g)	67,0a	82,0b	89,0b
Carga animal (kg PV/ha)	1209	2849	1969
Peso Final	23,5a	24,1a	25,0a
Peso de abate	22,5	24,7	23,6
Peso de carcaça quente (kg)	8,1a	8,9a	8,8a
Rendimento de carcaça quente (%)	36,0a	37,2a	36,8a
Peso de carcaça fria (kg)	7,5a	8,3a	8,1a
Rendimento de carcaça fria(%)	33,0a	34,5a	34,2a
Comprimento interno da carcaça fria (cm)	52,2a	54,7a	55,5a
Índice de compactidade da carcaça(kg/cm)	0,15a	0,16a	0,15a

Médias seguidas por letras diferentes nas linhas são diferentes a 5% de probabilidade pelo teste SNK.